

A Educação no Âmbito do Político e de suas Tramas 5

Marcelo Máximo Purificação
Elisângela Maura Catarino
Éverton Nery Carneiro
(Organizadores)



Atena
Editora

Ano 2020

A Educação no Âmbito do Político e de suas Tramas 5

Marcelo Máximo Purificação
Elisângela Maura Catarino
Éverton Nery Carneiro
(Organizadores)



Atena
Editora

Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E24	<p>A educação no âmbito do político e de suas tramas 5 [Recurso eletrônico] / Organizadores Marcelo Máximo Purificação, Elisângela Maura Catarino, Éverton Nery Carneiro. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-051-3 DOI 10.22533/at.ed.513201805</p> <p>1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Políticas públicas. I. Purificação, Marcelo Máximo. II. Catarino, Elisângela Maura. III. Carneiro, Éverton Nery.</p> <p style="text-align: right;">CDD 379.81</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Caríssimos leitores, apresentamos a vocês mais um e-book e, em seus textos, várias possibilidades de reflexão e de uma relação dialógica da educação com os contextos sociais. Pensar e fazer educação no terceiro milênio é um grande desafio. Marcada por uma infinidade de acontecimentos, a educação é o maior observatório social, onde perpassa a complexidade e a diversidade do cotidiano. Organizado em dois eixos temáticos – Educação e seus liames, e Educação e suas tramas sociais – compreendendo 23 artigos, nasce o e-book ‘A Educação no Âmbito do Político e de suas Tramas 5’.

Os diálogos promovidos no primeiro eixo temático levam a discussões em torno da “Multifuncionalidade do professor...; Educação ambiental...; O fazer docente e a busca da emancipação do aluno...; Gestão...; Instrumentalização na formação de professores...; Prática pedagógica...; Aprendizagem/experiência pedagógica...; Arte/Educação-Ensino Infantil...; Avaliação da Educação Básica...; Educação a distância para democratização do acesso a informação...;O sonhar e o lutar por uma Universidade Popular”. Todo esse aparato são amostras de discussões feitas em várias universidades do território brasileiro que, agora, socializamos com vocês, leitores.

O segundo eixo, traz 12 textos que estabelecem relações entre educação e as tramas sociais, articulando um conjunto interessantíssimo de ideias que perpassam a “Educação Superior em Goiás; Educação com imigrantes haitianos; Educação Corporativa; Educação não formal- ONGS e Movimentos Sociais; Educação Profissional; Escola sem fronteira; Ensino híbrido; Estratégias/discursos na reforma educacional mineira (1891-1906); Evasão no Ensino Técnico; Fundamentos interdisciplinaridade na BNCC e Identidade profissional”, todos fruto de investigações e produção de saberes, de pesquisadores brasileiros de áreas diversas. Para dar conta das discussões no eixo da política e das tramas sociais, organizamos esta obra com 23 textos, contendo debates férteis que nascem no cerne da educação. Com isso desejamos a todos uma boa leitura.

Marcelo Máximo Purificação
Elisângela Maura Catarino
Éverton Nery Carneiro

SUMÁRIO

EDUCAÇÃO E SEUS LIAMES

CAPÍTULO 1	1
A “MULTIFUNCIONALIDADE” DO PROFESSOR DO AEE NA POLÍTICA NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA INCLUSIVA	
Luciana de Jesus Botelho Sodré dos Santos Íris Maria Ribeiro Porto	
DOI 10.22533/at.ed.5132018051	
CAPÍTULO 2	12
A EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO INSTRUMENTO DE APOIO À GESTÃO MUNICIPAL DE RECURSOS HÍDRICOS: RELATO DO PROJETO INTERSETORIAL GOTAS DE SABEDORIA	
Natália Zanetti Erika de Freitas Roldão Angela Maria da Costa Grandó Vânia Maria Vieira Sanches Miranda Felipe Augusto Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.5132018052	
CAPÍTULO 3	27
A FUNÇÃO DA DIDÁTICA CONTEMPORÂNEA NO FAZER DOCENTE, EM BUSCA DA EMANCIPAÇÃO DO ALUNO “REAL”	
Ieda Márcia Donati Linck Fabiane da Silva Verissimo Maria Aparecida Santana Camargo Rosane Rodrigues Felix	
DOI 10.22533/at.ed.5132018053	
CAPÍTULO 4	37
A GESTÃO DAS TRAMAS COTIDIANAS DO PROGRAMA MULHERES MIL, COMO POLÍTICA EDUCACIONAL	
Nilva Celestina do Carmo Maria das Dores Saraiva de Loreto Eduardo Simonini Lopes Fabiola Faria da Cruz Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.5132018054	
CAPÍTULO 5	48
A INSTRUMENTALIZAÇÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES E O ECLIPSE DA FORMAÇÃO CULTURAL	
Ana Cristina da Silva Amado	
DOI 10.22533/at.ed.5132018055	
CAPÍTULO 6	61
A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR DE QUÍMICA NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	
Petronio Silva de Oliveira José Laécio de Moraes Francisco Evanildo Simão da Silva Josenilton Bernardo da Silva Maria Magnólia Batista Florêncio	

Raimundo Alves Cândido
Ulisses Costa de Oliveira
Abraão Lima Verde

DOI 10.22533/at.ed.5132018056

CAPÍTULO 7 73

APRENDIZAGEM EM NUCLEAÇÃO: UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA A PARTIR DAS MÚLTIPLAS LINGUAGENS

Graciela Zachar Gómez
Caio Augusto de Lima Castro

DOI 10.22533/at.ed.5132018057

CAPÍTULO 8 80

ARTE/EDUCAÇÃO COM PRÉ-HISTÓRIA: UMA ANÁLISE DA PROPOSTA TRIANGULAR NAS AULAS DE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO NO ENSINO INFANTIL

Daniel Henrique Alves de Castro
Roberta Puccetti

DOI 10.22533/at.ed.5132018058

CAPÍTULO 9 92

AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: DESCOMPASSO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA

Maria Emília Gonzaga de Souza
Gabriel Santos Pereira
Martha Elisa Santos

DOI 10.22533/at.ed.5132018059

CAPÍTULO 10 100

CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PARA A DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À INFORMAÇÃO E FORMAÇÃO DE GESTORES MUNICIPAIS DE CONSELHOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS

Alexandre Carlo do Nascimento
Ronan da Silva Parreira Gaia
Fabio Scorsolini-Comin

DOI 10.22533/at.ed.51320180510

CAPÍTULO 11 115

DEMOCRATIZAR O ENSINO SUPERIOR E NÃO DEIXAR DE SONHAR: LUTAMOS POR UMA UNIVERSIDADE POPULAR

Rafael Arenhaldt
Samara Ayres Moraes

DOI 10.22533/at.ed.51320180511

EDUCAÇÃO E SUAS TRAMAS SOCIAIS

CAPÍTULO 12 123

DOM EMANUEL GOMES DE OLIVEIRA E A EDUCAÇÃO SUPERIOR EM GOIÁS (1923 - 1955)

Maximiliano Gonçalves da Costa

DOI 10.22533/at.ed.51320180512

CAPÍTULO 13	133
EDUCAÇÃO COM IMIGRANTES HAITIANOS: UMA EXPERIÊNCIA NA PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS	
Sandra Felício Roldão Sirlei de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.51320180513	
CAPÍTULO 14	148
EDUCAÇÃO CORPORATIVA: COMPETÊNCIA EM COMUNICAÇÃO	
Adriane Camargo Rezende Perdigão Roberto Kanaane	
DOI 10.22533/at.ed.51320180514	
CAPÍTULO 15	158
EDUCAÇÃO NÃO-FORMAL - ONGS E MOVIMENTOS SOCIAIS: SONHO OU PESADELO? O DESAFIO DA EDUCAÇÃO NO TERCEIRO SETOR	
Gustavo Kosieniczuk Gomes Maria Ruth Sartori da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.51320180515	
CAPÍTULO 16	170
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E IDENTIDADE EMPREENDEDORA	
Simone Aparecida Torres de Souza Cunegundes Roberto Kanaane	
DOI 10.22533/at.ed.51320180516	
CAPÍTULO 17	182
EDUCAÇÃO: ESCOLA SEM FRONTEIRAS	
Jacqueline Alves de Oliveira Costa Farias Fábio Luiz da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.51320180517	
CAPÍTULO 18	188
ENSINANDO BIOLOGIA: HISTOLOGIA NA PERSPECTIVA DO ENSINO HÍBRIDO	
Joseane Maria Rachid Martins Mariana da Rocha Piemonte	
DOI 10.22533/at.ed.51320180518	
CAPÍTULO 19	199
ESTRATÉGIAS, IMAGENS E IMAGINÁRIOS ATUANTES NOS DISCURSOS POLÍTICOS REFORMISTAS EDUCACIONAIS EM MINAS GERAIS (1891-1906)	
Raphael Ribeiro Machado	
DOI 10.22533/at.ed.51320180519	
CAPÍTULO 20	215
EVASÃO NO ENSINO TÉCNICO: ESTUDO DE CASO	
Claudio Kubilius Roberto Kanaane	
DOI 10.22533/at.ed.51320180520	

CAPÍTULO 21	226
FUNDAMENTOS DA INTERDISCIPLINARIDADE NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: UM ESTUDO SOBRE A ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA	
Luíza Olívia Lacerda Ramos Nisângela Oliveira Santana	
DOI 10.22533/at.ed.51320180521	
CAPÍTULO 22	233
IDENTIDADE DOCENTE: TRANSFORMANDO PARA TRANSFORMAR	
Italo Francesco dos Santos Soares Ferreira Ângela Pereira Teixeira Victória Palma	
DOI 10.22533/at.ed.51320180522	
CAPÍTULO 23	244
UM ESTUDO SOBRE OS CONCEITOS E ABORDAGENS RELACIONADAS ÀS TICS NO CURRÍCULO DA CIDADE DE SÃO PAULO	
Carlos Adriano Martins Priscila Bernardo Martins	
DOI 10.22533/at.ed.51320180523	
SOBRE OS ORGANIZADORES	251
ÍNDICE REMISSIVO	252

EVASÃO NO ENSINO TÉCNICO: ESTUDO DE CASO

Data de aceite: 11/05/2020

Data da submissão: 05/02/2020

Claudio Kubilius

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula
Souza, CEETEPS
São Paulo – SP

<http://lattes.cnpq.br/5642619011328246>

Roberto Kanaane

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula
Souza, CEETEPS
São Paulo – SP

<http://lattes.cnpq.br/8168398451169766>

RESUMO: Este trabalho tem por objetivo levantar dados, através de um estudo de caso, usando a pesquisa qualitativa e exploratória, sobre as causas da evasão nos cursos técnicos da Etec de Rio Grande da Serra. Vimos pela literatura disponível que há escassez de informações teóricas acerca da evasão no ensino técnico profissionalizante de nível médio. A partir dos dados obtidos pôde-se analisar os motivos da evasão na escola, bem como sua frequência em cada caso, como também em que período dos cursos a incidência da evasão é maior. Os motivos do abandono escolar apurados na pesquisa, indicam fatores externos

a escola, assim para minimizar os índices de evasão, faz-se recorrer à conscientização dos alunos e adotar novas práticas que propiciem a permanência do aluno na escola.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Técnico. Abandono Escolar. Evasão. Permanência.

EVASION IN TECHNICAL EDUCATION: CASE STUDY

ABSTRACT: This work intends to collect datas through a case study, using a qualitative and exploratory research about the reasons of evasion in the technical courses of the ETEC RIO GRANDE DA SERRA. We can see from the available literature that there is a shortage of theoretical information about the evasion in the technical professional secondary education. From the obtained datas it was possible to analyze the reasons for the evasion at school, just as the occurrence in which case and also in which period of the courses the incidence of evasion is higher. The reason of the school dropout obtained in the research indicate factors outside the school, in order to minimize evasion rates, we must resort to students awareness and adopt new practices that provide that the students stay at school.

KEYWORDS: Technical Education. School

1 | INTRODUÇÃO

Pode-se afirmar que a evasão escolar é um tema atual e que preocupa muitos profissionais na área de educação e nas instituições de ensino. Entretanto, através da pesquisa e leitura sobre o tema evasão em artigos, textos e teses, nota-se que grande parte dos estudos estão dirigidos à evasão escolar do ensino fundamental e médio, com poucas pesquisas voltadas ao ensino técnico (Kubilius; Santos, 2017).

Segundo Menezes e Santos (2001), a evasão escolar é o abandono da escola pelo aluno e ao lado da repetência, é um considerada um dos principais problemas da educação brasileira.

Para combater a evasão escolar, as políticas educacionais passaram a atuar, principalmente a partir de meados dos anos 90, em duas frentes: uma de ação imediata, que busca resgatar o aluno evadido, e outra de reestruturação do ensino para mantê-lo na escola (Menezes e Santos, 2001).

A definição de Menezes e Santos (2001) relaciona a evasão com abandono, diferentemente da definição apresentada no portal Todos pela Educação:

Abandono: Configura-se quando o aluno deixa de frequentar a escola durante o andamento de determinado ano letivo.

Evasão: Configura-se quando o aluno, após ter sido matriculado em determinado ano letivo, não se matricula na escola no ano seguinte, independentemente de sua condição de rendimento escolar ter sido de aprovado ou de reprovado (Todos pela Educação, 2018).

Segundo Dore e Lücher (2011b), há escassez de informações teóricas e empíricas sobre a permanência ou evasão escolar no nível técnico., bem como às dificuldades para construir indicadores adequados à sua investigação. Termos como evasão, abandono, desligamento, cancelamento são compreendidos como sinônimos e há divergências sobre seus significados. Essa pode ser uma das causas da dificuldade de padronização de procedimentos e realização de políticas públicas. As autoras relacionam que a evasão no ensino profissional está associada ao grau de democratização do acesso e identificam três parâmetros a serem analisados: nível de escolaridade em que ocorre a evasão; tipos de evasão dos quais se destacam a descontinuidade, o retorno e a não conclusão e motivos da evasão.

Neste este estudo, foram analisados os cursos técnicos de nível médio oferecidos na ETEC de Rio Grande da Serra. Foram investigados dados dos estudantes por meio de uma pesquisa qualitativa na unidade de ensino, objetivando caracterizar os fatores de abandono escolar, bem como mecanismos capazes de amenizar o índice de evasão da escola, principal foco dessa pesquisa.

Com relação ao problema da evasão, a pesquisa pretende responder ao

seguinte questionamento: Como minimizar a taxa de evasão de alunos oriundos dos cursos técnicos de uma instituição de ensino técnico?

O principal objetivo foi identificar os problemas relacionados junto aos estudantes que abandonam os cursos técnicos profissionalizantes de nível médio.

Dentre os objetivos secundários, destacam-se:

- Identificar a quantidade de alunos evadidos dos Cursos Técnicos da ETEC de Rio Grande da Serra.
- Caracterizar o perfil dos alunos evadidos;
- Identificar as causas que levaram à decisão de desistência por parte desses alunos;
- Analisar as medidas que possam ser adotadas pela escola na intenção de evitar novas desistências.

2 | REFERENCIAL TEÓRICO

A evasão escolar tem sido ao longo do tempo um problema recorrente do sistema de educação no Brasil, apresentando índices de abandono escolar elevados em todo o país, afetando todos os níveis de ensino em instituições públicas e privadas.

Ao contrário do que ocorre nos níveis fundamental e médio, o ensino técnico não reúne uma quantidade expressiva de estudos sobre evasão, o que dificulta tanto a construção de um referencial teórico sólido quanto o levantamento de indicadores a serem utilizados nas pesquisas empíricas (Dore; Lüscher, 2011a)

Segundo Queiroz (2002) a evasão escolar não é um problema restrito apenas a algumas unidades escolares, mas é uma questão nacional que vem ocupando relevante papel nas discussões e pesquisas educacionais no cenário brasileiro.

A evasão escolar é um fenômeno que acomete os estudantes de todos os níveis educacionais, inclusive no Ensino Técnico, que é a modalidade de ensino tratada neste trabalho. A evasão escolar consiste na perda de estudantes que iniciam seus cursos, mas que, por um motivo ou outro, não os concluem. Evasão significa desistência por algum motivo, exceto a diplomação, sendo essa caracterizada por ser um processo de exclusão, determinado por fatores e variáveis intrínsecas ou extrínsecas nas instituições de ensino. É uma situação complexa, que está associada a não concretização de expectativas, e reflexo de diversas causas, que precisam ser compreendidas no contexto socioeconômico, político e cultural, no sistema educacional, bem como nas instituições de ensino (Fritsch; Rocha; Vitelli, 2015).

Segundo Yokota (2015) O processo de evasão pode ter como origem causas internas à unidade escolar, como: desinteresse, desconhecimento dos cursos,

defasagem educacional do Ensino Fundamental e/ou Médio com relação aos pré-requisitos, fracasso escolar, currículo inadequado, professor com metodologias conservadoras, acesso ao curso superior, entre alguns dos fatores determinantes. Associam-se a esses fatores externos à escola, de cunho social e econômico, que afetam o indivíduo, englobando deslocamentos entre trabalho-escola, desemprego, perspectivas sobre o mercado de trabalho, do papel do técnico, não valorização do estudo pela família e pela sociedade.

A investigação teórica sobre a evasão escolar demonstra a necessidade de associar o seu estudo ao de fatores sociais, institucionais e individuais que podem afetar na decisão de estudantes sobre permanecer na escola ou abandoná-la antes da conclusão de um curso, sendo desta forma, necessário considerar questões de cunho econômico, social, político, cultural e educativo, assim como as próprias escolhas, desejos e possibilidades individuais.

Segundo Dore e Lüscher (2011a), a evasão é influenciada por um conjunto de fatores que se relacionam tanto ao estudante e à sua família quanto à escola e à comunidade em que vive.

Refletindo sobre o fenômeno da evasão podemos observar que a educação ainda não pode ser alcançada por todos, bem como a permanência e a conclusão em todos os níveis escolares.

[...] a evasão escolar requer perceber que apenas o acesso à escola, embora condição necessária, não é suficiente para que milhões de pessoas esquecidas socialmente sejam lembradas apenas em quadros estatísticos. Sem ruptura com as relações sociais que estão sob o controle do sistema do capital não poderá haver mudanças profundas no sistema educacional [...]. (Fornari, 2010, p.123).

A revisão bibliográfica é uma importante etapa da pesquisa qualitativa, visto que permite identificar os conceitos chave da pesquisa. Nela verifica-se o método de coleta e de análise já utilizado em outros estudos e realiza-se a constatação dos erros cometidos anteriormente por outros pesquisadores. Assim, a revisão da literatura possibilita melhor entendimento acerca dos dados e das interpretações da questão de pesquisa (Sampieri; Collado; Lucio, 2013)

Para finalizar este referencial teórico a respeito da evasão escolar, salientam-se as palavras de Figueiredo e Salles (2017) sobre as consequências da evasão na vida do estudante e no seu futuro profissional,

Evasão nada mais é que do que um processo de exclusão, estejam ou não os excluídos cientes deste fenômeno. Tende a representar a negação não apenas das histórias de vida, mas das possibilidades reveladas pela aquisição do saber (Figueiredo; Salles, 2017).

3 | MÉTODO

Esta pesquisa utilizou o estudo qualitativo e exploratório (Sampieri; Collado; Lucio, 2013), analisando documentos referentes a desistência e comparando com referências bibliográficas referentes a evasão escolar em uma escola do Centro Paula Souza em nível técnico.

Para este estudo foram utilizados os dados relativos à quantidade de alunos matriculados e aprovados nos cursos técnicos da Etec de Rio Grande da Serra, disponíveis na secretaria da escola, dados esses também disponíveis para consulta pública no BDCETEC (Banco de dados da CETEC. Centro Paula Souza). Quanto aos motivos da evasão foram utilizados os dados existentes nas fichas de acompanhamento individual do aluno arquivadas no Serviço de Orientação Educacional da unidade.

A pesquisa qualitativa, emprega a coleta de dados sem medição numérica para desvendar ou aprimorar questões de pesquisa. (Sampieri, Collado e Lucio, 2013)

A pesquisa qualitativa guia-se por meio de áreas ou temas de pesquisa, e permite que, ao decorrer da pesquisa, sejam desenvolvidas ou incluídas novas perguntas ou hipóteses, antes, durante e depois da coleta de dados, sendo que a sequência nem sempre é a mesma, podendo variar em cada estudo específico (Sampieri; Collado; Lucio, 2013)

Esta pesquisa utilizará o estudo de caso para compreender o fenômeno da evasão. O estudo de caso é apropriado quando o fenômeno investigado é contemporâneo e dentro de um contexto real.

Como método de pesquisa, o estudo de caso é usado em muitas situações, para contribuir ao nosso conhecimento dos fenômenos individuais, grupais, organizacionais, sociais, políticos e relacionados. Naturalmente o estudo de caso é um método de pesquisa comum na psicologia, sociologia, ciência política, antropologia, assistência social, administração, educação, enfermagem e planejamento comunitário. (Yin, R. K, 2015).

De acordo com Yin o estudo de caso é: “um dos empreendimentos mais desafiadores na pesquisa” (Yin, 2015). Este método teve sua origem no campo da Medicina, e constitui hoje uma das principais modalidades de pesquisa qualitativa no campo das ciências humanas e sociais e teve seus procedimentos convencionados de forma adequada a partir da obra de Robert Yin nos anos de 1990 do século XX.

Segundo Yin (2015), (...) o estudo de caso é uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo em profundidade e em seu contexto de vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não são claramente evidentes.

O levantamento, considerou as informações que geraram resultados para

atender os objetivos propostos e validar as proposições da pesquisa.

Segundo Sampieri, Collado e Lucio (2013), os documentos podem nos ajudar a entender o fenômeno central do estudo e auxiliam a resgatar um histórico do ambiente, de experiências, vivências e situações.

Para selecionar a amostragem dos casos, foram intencionalmente selecionados os cursos da ETEC de Rio Grande da Serra, ou seja, Cursos Técnicos em Administração, Recursos Humanos e Manutenção e Suporte em Informática do 2º semestre de 2017 ao 2º semestre de 2018, nos três semestres letivos tomando-se como referência os dados existentes na unidade.

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados obtidos na pesquisa relativa aos alunos que frequentaram os Cursos Técnicos de Administração (ADM), Recursos Humanos (RH) e Manutenção e Suporte em Informática (MSI) da Etec de Rio Grande da Serra, relacionam a evolução do número de alunos matriculados desde o primeiro módulo, até o término do terceiro e último módulo de cada curso, objeto deste estudo, no período compreendido entre o início do 2º semestre de 2017 ao final do 2º semestre de 2018, conforme Gráfico 1.

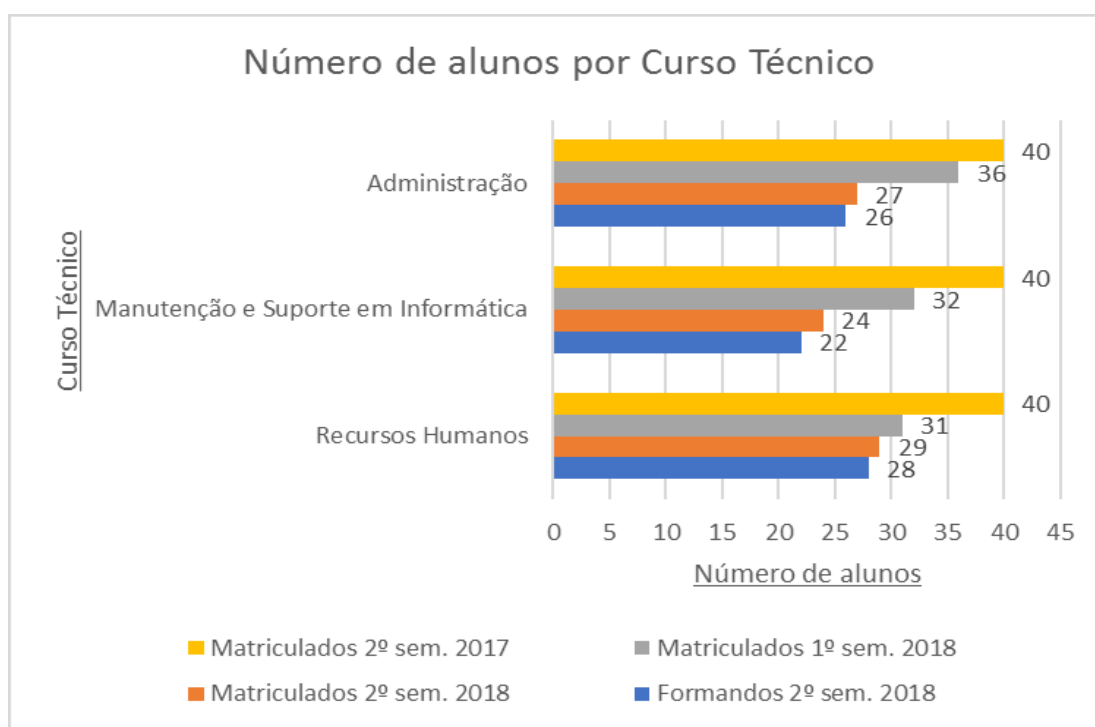


Gráfico 1 – Número de alunos de ADM, RH e MSI por curso e período.

Fonte: Elaborado pelos autores, com base nos dados do BDCETEC

Com base nos mesmos dados, foi elaborado o Gráfico 2 que destaca o número de alunos dos três cursos juntos, onde se pode observar a quantidade total de

alunos em cada período analisado. Vemos que de 120 alunos ingressantes no início dos cursos analisados, apenas 76 concluíram os mesmos, o que nos fornece uma taxa média de alunos concluintes de 63%, índice bastante baixo.

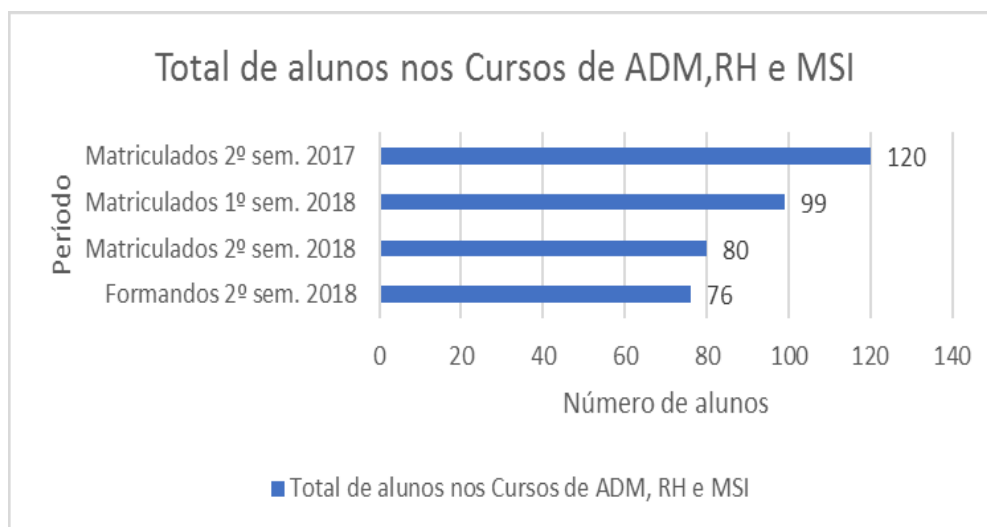


Gráfico 2 - Total de alunos nos Cursos de ADM, RH e MSI por período.

Fonte: Elaborado pelos autores, com base nos dados do BDCETEC

A análise dos mesmos dados, com foco na evasão, indica o número de alunos que se evadiram no período estudado, por curso e por semestre, conforme Gráfico 3. Vemos que nesse período nos cursos já mencionados, houve a evasão de 44 alunos dos 120 inicialmente matriculados. Esses 44 alunos foram os alunos pesquisados para identificar as causas que os levaram a desistir dos cursos.

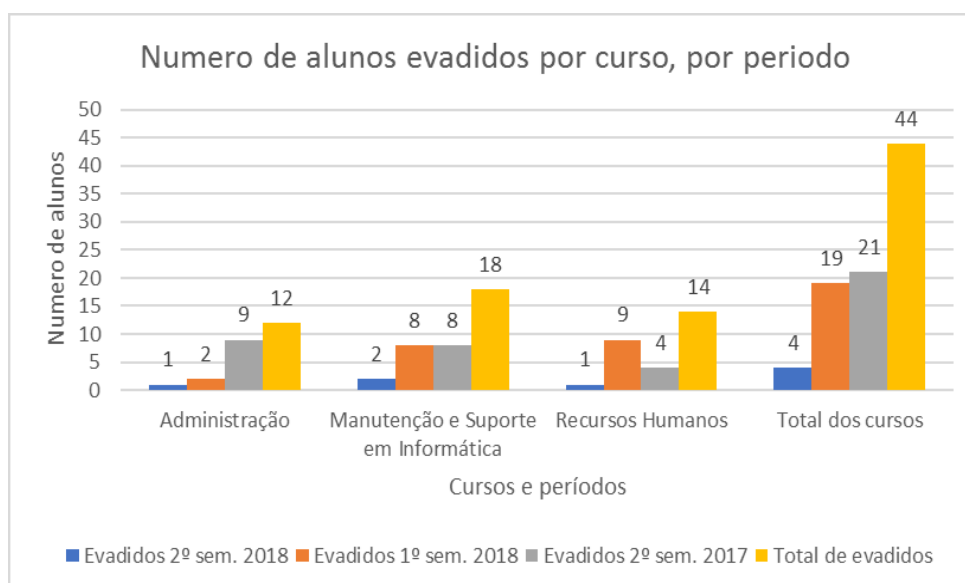


Gráfico 3 – Número de alunos evadidos por curso e período.

Fonte: Elaborado pelos autores, com base nos dados do BDCETEC

A partir dos números de alunos evadidos por curso e período, elaborou-se o

Gráfico 4 que destaca as percentagens de evasão por Curso Técnico e período analisado. Pode-se verificar que os índices de evasão são altos e necessitam de investigação que forneça subsídios para que possam ser gerenciados, visando a diminuição desses índices.

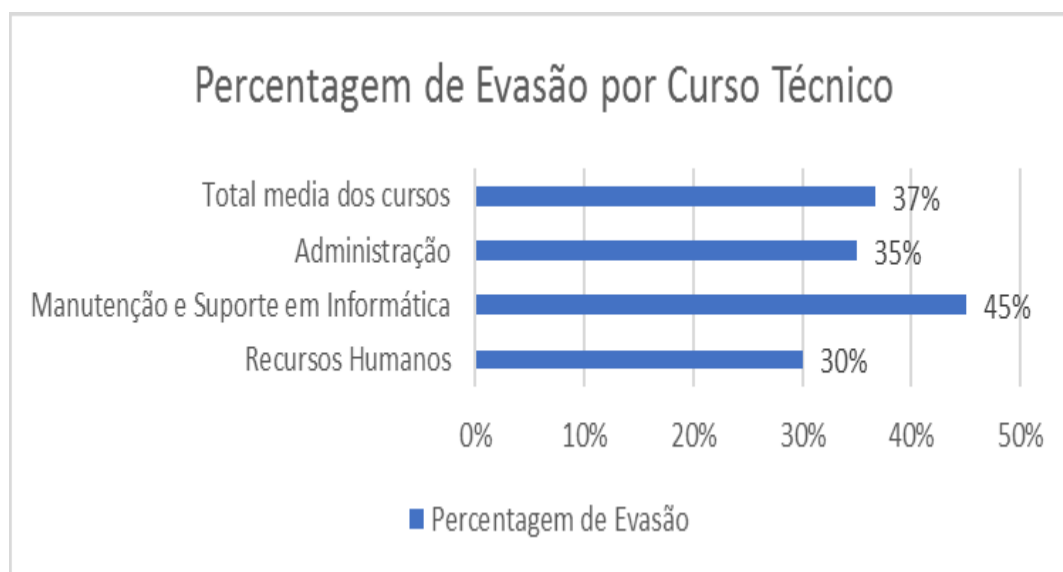


Gráfico 4 – Percentagem de evasão por Curso Técnico

Fonte: Elaborado pelos autores, com base nos dados do BDCETEC

A partir dos dados obtidos, elaborou-se a Tabela 1, onde se pode ver as taxas de permanência e evasão, por curso e a taxa total, no período analisado, bem como o número de alunos evadidos.

Curso	Matrículas iniciais	Número de formandos	Taxa de permanência	Número de evadidos	Taxa de Evasão
Administração	40	26	65%	14	35%
Manutenção e Suporte em Informática	40	22	55%	18	45%
Recursos Humanos	40	28	70%	12	30%
Total média dos cursos	120	76	63%	44	37%

Tabela 1 – Taxas de permanência e evasão dos cursos.

Fonte: Elaborado pelos autores, com base nos dados do BDCETEC

A partir do levantamento de dados, obtidos através de pesquisa nos prontuários dos alunos da escola na secretaria e nas fichas de acompanhamento individual do aluno no Serviço de Orientação Educacional, apresentamos a seguir a tabela 2

quantificando o número de alunos evadidos por motivo de evasão escolar e seus respectivos percentuais.

Motivos da evasão escolar	Alunos evadidos	Percentual de causa de evasão
Gravidez	1	2,3%
Transferencia de escola	1	2,3%
Começou curso superior	2	4,5%
Dificuldade de relacionamento	3	6,8%
Horario do emprego / trabalho	4	9,1%
Mudança de endereço	5	11,4%
Problemas pessoais	6	13,6%
Problemas de saúde	6	13,6%
Dificuldade no transporte	7	15,9%
Falta de recursos financeiros	9	20,5%
	44	100,0%

Tabela 2 – Motivos da evasão escolar

Fonte: Elaborado pelos autores

A partir dos dados da Tabela 2, elaboramos o Gráfico 5 onde se evidenciam as causas levantadas de evasão e seus respectivos percentuais de incidência.

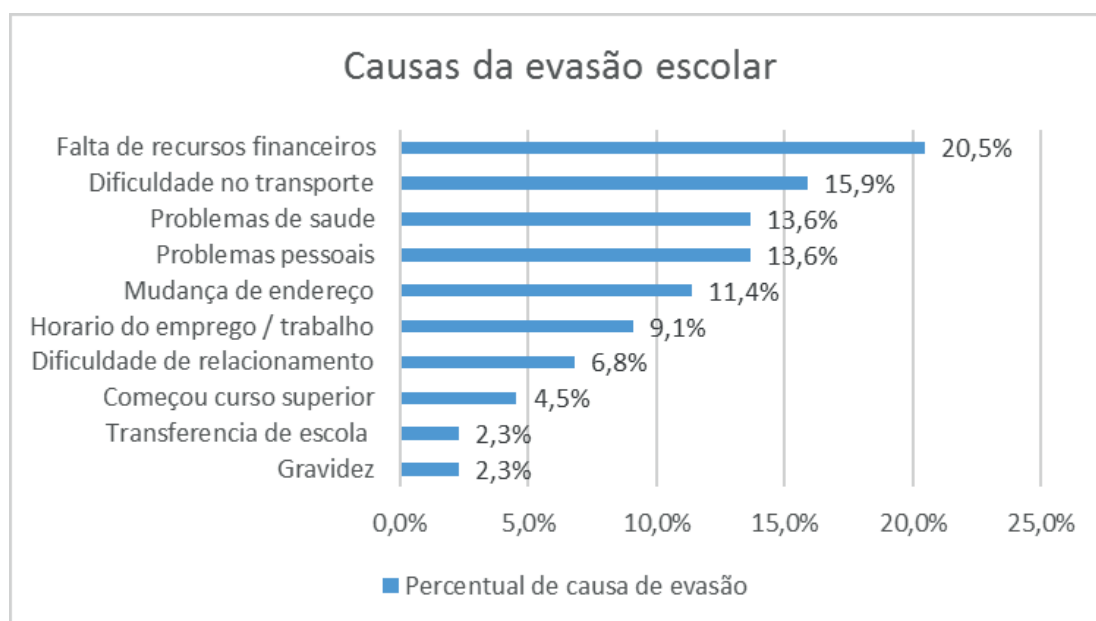


Gráfico 5 – Causas da evasão escolar

Fonte: Elaborado pelos autores

Os resultados obtidos possibilitaram identificar as causas da evasão dos alunos dos Cursos Técnicos de Administração, Recursos Humanos e Manutenção

e Suporte em Informática no período compreendido entre o 2º semestre de 2017 e 2º semestre de 2018, na Etec de Rio Grande da Serra.

De acordo com a Tabela 2, foram analisados 44 alunos e as causas que os levaram a desistir do curso em que estavam matriculados.

Com esses resultados, verificou-se que muitas das causas de evasão se devem a fatores externos e independem da escola, assim a redução da evasão só será possível através de um trabalho de conscientização dos alunos, no sentido de motiva-los a permanecer nos estudos, sinalizando os benefícios advindos de sua escolaridade, especialmente nos cursos técnicos profissionalizantes, que oferecem qualificação profissional para melhores empregos e remuneração, garantindo melhores condições de vida para seu futuro.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A investigação teve como objetivo identificar as causas da evasão nos Cursos Técnicos de Administração, Recursos Humanos e Manutenção e Suporte em Informática da Etec de Rio Grande da Serra e baseado nos resultados obtidos observa-se que os índices de evasão são altos e precisam ser trabalhados para serem minimizados.

Nessa pesquisa foi possível identificar o número de evadidos por período. Assim pelo Gráfico 3 podemos observar que o maior número de evasões ocorre no último semestre do curso, o que leva a considerar a presença de concentração de ações e esforços visando ampliar a permanência dos alunos nos mesmos.

Entretanto, verificou-se também que a evasão é mais acentuada nos dois últimos módulos de modo geral, e mínima no primeiro modulo dos cursos, o que nos leva a refletir que um trabalho deve ser feito desde o início dos cursos com foco na permanência dos alunos na escola.

Finalizando, para responder a questão de como minimizar a taxa de evasão de alunos oriundos dos cursos técnicos de uma instituição de ensino técnico, vimos pelos resultados obtidos, que os motivos de evasão obtidos nos levantamentos de dados desse estudo de caso nos cursos técnicos da Etec de Rio Grande da Serra em sua maioria são fatores externos que independem da escola, portanto podem responder o questionamento que somente através de conscientização dos alunos, através de palestras motivacionais e metodologias ativas, bem como o uso de novas tecnologias e novas práticas em sala de aula, pode ser minimizado esse problema da evasão nas escolas, especialmente nas de ensino técnico profissionalizante

Sugere-se novos estudos desta temática, junto a realidade de escolas técnicas, objetivando ampliar o escopo de avaliações, contribuindo para investigar outras

possíveis causas envolvidas com a evasão.

REFERÊNCIAS

Banco de Dados da CETEC. **BDCETEC**: Mapeamento. Unidade do Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza. Disponível em: <http://www.cpscetec.com.br/bdcetec/index.php>. Acesso em: 20 jun. 2019.

Dore, R.; Lüscher, A. Z. (2011a). **Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais**. Cadernos de Pesquisa, v. 41, n. 144, p. 770-89, dez. 2011.

Dore, R.; Lüscher, A. Z. (2011b). **Política educacional no Brasil: educação técnica e abandono escolar**. Revista Brasileira de Pós-Graduação, supl. 1, v. 8, p. 147-176, dezembro 2011.

Figueiredo, N. G. S.; Salles, D. M. R. **Educação Profissional e evasão escolar em contexto: motivos e reflexões**. Ensaio: aval. Pol. Públ. Educ., Rio de Janeiro, v. 25, n. 95, p. 356-392, abr./jun. 2017.

Fornari, L. T. **Reflexões acerca da reprovação e evasão escolar e os determinantes do capital**. REP – Revista Espaço Pedagógico, v. 17, n.1, Passo Fundo, p.112-124, jan/jun.2010.

Fritsch, R; Rocha, C. S.; Vitelli, F. R. **A evasão nos cursos de graduação em uma instituição de ensino superior privada**. Revista Educação em Questão, Natal, v. 52, n. 38, p. 81-108, maio/ago. 2015.

Kubilius, C; Santos, B. Z. **Fatores de evasão no ensino técnico das escolas do Centro Paula Souza**. In: 4º SEMTEC - Simpósio dos Ensinos Médio, Técnico e Tecnológico, 2017, SÃO PAULO. 4º SEMTEC, 2017. v. 4.

Menezes, E. T.; Santos, T. H. Verbete evasão escolar. **Dicionário Interativo da Educação Brasileira** - Educabrazil. São Paulo: Midiamix, 2001. Disponível em: <<https://www.educabrazil.com.br/evacao-escolar/>>. Acesso em: 02 de jul. 2019.

Queiroz, L. D. **Um Estudo Sobre a Evasão Escolar**: Para se Pensar a Inclusão Social. 25ª Reunião anual da Anped, Caxambu, v. 1, n.1, p. 01-01, 2002.

Sampieri, R. H.; Collado, C. F.; Lucio, M. P. B. **Metodologia de pesquisa**. 5 ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

Todos pela educação. **Anuário Brasileiro da Educação Básica 2018**: Glossário. São Paulo, 2018. Disponível em: <<http://bit.ly/2PeWT5p>>. Acesso em: 01 jul. 2019

Yin, R. K. **Estudo de Caso**:- Planejamento e Métodos. Bookman editora, 2015

Yokota, M. S. F. **Evasão no ensino técnico e técnico integrado ao ensino médio**: um estudo de caso nos cursos técnicos em eletrônica, informática e mecatrônica da Etec Jorge Street do Centro Paula Souza. 2015. 94 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2015.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abandono Escolar 215, 216, 217, 225

Ações Afirmativas 115, 116, 117, 118, 119, 122

Aprendizagem 5, 18, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 35, 40, 43, 62, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 83, 90, 91, 93, 96, 97, 99, 101, 102, 106, 107, 109, 112, 133, 135, 138, 140, 142, 147, 151, 154, 156, 168, 183, 185, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 201, 228, 231, 233, 235, 237, 239, 242, 244, 245, 247, 248, 249, 250

Arte 28, 29, 71, 73, 74, 77, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 90, 91, 168, 183, 249, 251

Atendimento Educacional Especializado 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 248

Aula prática 188, 191, 194, 196

Avaliação 17, 33, 47, 59, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 109, 113, 118, 142, 151, 168, 177, 180, 185, 192, 197, 225

B

BNCC 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 247, 249

C

Competência 36, 109, 148, 149, 150, 152, 155, 156, 157, 160, 166, 201, 206, 211, 213

Cotidiano 9, 38, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 81, 83, 84, 85, 110, 142, 150, 155, 241

Cultura política 199, 200, 201, 202, 213

D

Didática 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 77, 109, 242

Direitos humanos 133, 135, 136, 146, 147, 160

E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 19, 23, 24, 25, 27, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 77, 79, 80, 81, 82, 84, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 135, 137, 138, 139, 140, 145, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 175, 176, 178, 179, 180, 182, 183, 185, 186, 187, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 225, 227, 228, 229, 232, 233, 235, 236, 237, 239, 240, 241, 242, 245, 246, 248, 249, 250, 251

Educação a Distância 100, 101, 107, 109, 112, 113, 114
Educação Ambiental 12, 14, 24, 61, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 71, 72
Educação Básica 9, 2, 6, 10, 19, 40, 84, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 108, 117, 137, 139, 140, 170, 179, 185, 225, 227, 229, 232, 246, 249, 250
Educação Corporativa 148, 150, 151, 152, 155, 156, 157
Educação não formal 158, 160, 166
Educação Profissional 40, 46, 47, 157, 170, 171, 172, 175, 176, 178, 179, 200, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 225
Ensino Técnico 40, 170, 172, 215, 217
Extensão popular 116, 117

F

Formação cultural 48, 50, 51, 52, 54, 55, 58, 59
Formação de professores 3, 4, 5, 8, 10, 11, 36, 48, 49, 50, 51, 56, 57, 58, 59, 60, 227, 229, 232, 234, 236, 237, 238, 242, 251
Formação Profissional 100, 101, 102, 172, 202, 235, 238, 246

G

Gestores 12, 13, 14, 15, 16, 17, 22, 23, 24, 38, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 108, 110, 111, 112, 114, 154, 162, 169

H

Histologia 188, 189, 190, 192
História da Educação 72, 200

I

Identidade 54, 76, 161, 166, 169, 170, 171, 174, 175, 176, 177, 179, 180, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 248
Identidade Profissional 233, 241, 242
Interação 27, 30, 32, 33, 34, 36, 40, 63, 64, 69, 70, 81, 109, 133, 135, 140, 142, 162, 175, 185, 226, 231, 232
Interdisciplinaridade 62, 63, 64, 69, 71, 75, 226, 228, 229, 231, 232
Interiorização 53, 124

M

Modernização 106, 107, 124, 164
Multidisciplinaridade 13

P

Pensamento Complexo 73, 74, 228, 232

Política 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 14, 24, 37, 38, 39, 40, 45, 46, 47, 59, 65, 66, 83, 99, 105, 106, 112, 113, 118, 124, 125, 130, 134, 136, 158, 160, 162, 163, 165, 166, 167, 169, 181, 184, 199, 200, 201, 202, 205, 211, 213, 219, 225, 241

Política Pública 6, 37, 38, 45, 47

S

Sensibilização 12, 13, 16, 17, 63, 71, 146

 **Atena**
Editora

2 0 2 0